

31.01.2014 - STACCATOS nº08/14

Ano XII nº 1148



Giba Giba

Nico Nicolaiewsky

Léo Ferlauto

Está terminando o mês de janeiro, que, como sempre, teve muitas atividades e realizações culturais. Mas, ao mesmo tempo, nos veio neste janeiro a triteza da passagem de nosso grande músico e compositor, companheiro e mestre **Carlos Catuipe**, e ainda a agonia das males que atingem queridos amigos e artistas do nosso estado. Estamos ainda focados no mantra **Sara Cura** Nico, Léo e Giba. Que janeiro de 2014 se finde e com ele, finde-se também a dor! Para que tenhamos com certeza um bom ano!

Mesmo com o Facebook que agora centraliza e agiliza muitas informações, a coluna Staccatos mantém um bom índice de acessos: em torno de setecentos neste mês de janeiro. Além do contador desde 23 de agosto de 2001, data da primeira edição da coluna, foi colocado também um contador anual, no final desta página.

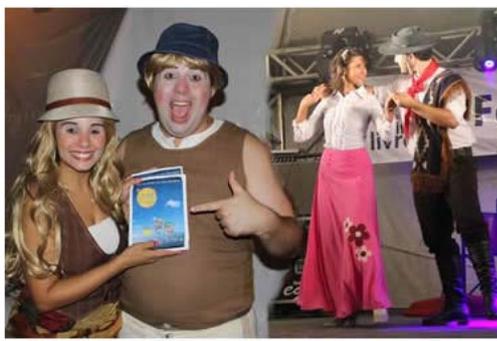
O **Grupo Cantadores do Litoral** orgulha-se de ser formado por importantes nomes da cultura litorânea e gaúcha. E o reconhecimento disso acaba transparecendo até nos cargos a que são indicados e convidados a assumir. A nossa cantora **Loma Pereira**, além de presidente que foi durante um grande e recente período, continua membro do Conselho Estadual de Cultura e vice-presidente do ConECTa, Forum Nacional dos Conselhos Estaduais de Cultura. E o nosso diretor musical e violonista **Mario Tressoldi** é presidente do Conselho Municipal de Cultura de Tramandaí. Bom trabalho, Loma e Mário, e que suas atuações sejam sempre dignas de louvores e elogios, deixando suas marcas de competência!

29.01.2014 - STACCATOS nº07/14

Ano XII nº 1147

**Sarau Cultural** da **Secretaria Municipal de Cultura** na **Feira do Livro** de Atlântida Sul com Dado e Gisele, Morgana Rodrigues, Escola de Dança Rafael Stenzel **Bruno Graboski** (o único artista a participar de todos os saraus) e **Banda Sarablue**, além de um bom e participativo público.







26.01.2014 - STACCATOS nº06/14

Ano XII nº 1146

Feira do Livro de Atlântida Sul é a primeira atividade cultural da Secretaria Municipal de Cultura em 2014. Bruno Graboski, Sarablue e New Old & Friends são algumas das atrações musicais.



A quem pertencem os Direitos Comerciais da música popular brasileira do século XX:

*Feira de SPaulo 6/01/2014* RUY CASTRO

## As vozes do dono

**RIO DE JANEIRO** - Sábado último (4/1, "Mãos alheias"), comentei aqui que 90% da música popular gravada no Brasil no século 20 estão hoje em mãos de três grupos estrangeiros. Um amigo perguntou se eu não estava exagerando. Respondi que não, e aqui vão as provas.

À francesa Vivendi pertence tudo que antigamente eram a Casa Edison e a Odeon, inclusive os acervos que a EMI já tinha absorvido, como o da Copacabana. Isso vai da gravação de "Pelo Telefone", de 1917, passando por Francisco Alves, Mario Reis, Carmen Miranda, Dalva de Oliveira, Ângela Maria, Dolores Duran, Elizeth Cardoso, Dorival Caymmi, Moreira da Silva, Elza Soares, Wilson Simonal, Paulinho da Viola, Clara Nunes e os três primeiros LPs de João Gilberto.

À Vivendi pertence também a Universal, herdeira de tudo que, dos anos 50 aos 80, foi sucessivamente Sinter, Companhia Brasileira de Discos, Philips e Polygram, e de selos como a Elenco. Donde Ataul-

pho Alves, Tom Jobim, Sylvia Telles, Os Cariocas, Baden Powell, Jorge Ben, Nara Leão, Maria Bethânia, Elis Regina, Caetano Veloso, Gal Costa, Chico Buarque, Raul Seixas e mais discos de João Gilberto, tudo isso agora é Vivendi.

À japonesa Sony, sucessora das ex-potências Columbia e RCA Victor, pertence quase tudo do que gravaram, dos anos 30 aos 70, Silvio Caldas, Carlos Galhardo, Orlando Silva, Ciro Monteiro, Aracy de Almeida, Nelson Gonçalves, Linda Batista, Luiz Gonzaga, Isaura Garcia, Jackson do Pandeiro, Cauby Peixoto, Tito Madi, Maysa e Beth Carvalho.

À americana Warner pertence o acervo da brasileiríssima Continental. Isso significa Vassourinha, os Anjos do Inferno, Dick Farney, Lucio Alves, Marlene, Emilinha, Valdir Azevedo, Jamelão, Jorge Goulart, Nora Ney, Doris Monteiro e até os disquinhos com as histórias da Baratinha e música de João de Barro. E mais discos de João Gilberto.



A Tribo de Atadores Ói Nóis Aqui Traveiz

**Convida**

para o lançamento do Livro

**"Ói Nóis Aqui Traveiz - Poéticas de Ousadia e Ruptura"**

Dia 29 de Janeiro, às 20h, na Terreira da Tribo

Será um prazer recebê-los para esta celebração!

A Tribo

**ERRETRIBE**  
 Rua Santos Dumont, 1186 - São Geraldo  
 CEP 90220-640 - Porto Alegre - RS  
 Fone: (51) 3286.5720 - 3028.1358 - 0999.4570  
 www.tribodeatadores.com.br - terreira.tribo@gmail.com

Bata Livre! É acessível aos membros de  
 Passo da Aviação e Colônia Wre-Valente 83 Falt,  
 Lot 19 - 94600-12

Promover a  
 Igualdade faz  
 a diferença

Governo  
 do Rio Grande  
 do Sul

13.01.2014 - STACCATOS nº05/14

Ano XII nº 1142

Retomando as gravações. Mesmo sem patrocínio e sem apoio da LIC (terminou o prazo de captação do projeto), hoje continuamos a gravação do CD do Grupo **Cordas & Rimas**. Aparamos mais cinco trilhas que faltavam pra completar as quatorze faixas do disco. Com a produção de Cristian Sperandir assessorado por Mário Tressoldi e por mim, Brenda Netto e Cattulo de Campos trabalham a sua produção independente com um repertório que tem, entre outras, canções assinadas por Zé Caradipia, Humberto Gessinger, Kleiton & Kleidir, Villela Gomes, Raul Ellwanger e Ferreira Gullar.



A **Salina da Canção** vem ao mundo dos festivais com a importante tarefa de promover o município de Balneário Pinhal, bem como, divulgar suas histórias, lendas e costumes, e a vida dos homens que deram a vida para dar vida a essas paragens. A 1ª Salina da Canção, Balneário Pinhal/RS, é uma promoção e iniciativa da Prefeitura Municipal do Balneário Pinhal através da Secretaria de Turismo e Lazer. Com inscrições até 30 de Janeiro 2014, a Salina da Canção Será realizada nos dias 14 e 15 de março de 2014, nas dependências do Parque de Rodeios no distrito do Túnel Verde. Mais informações: [www.turismo.balneariopinhal.rs.gov.br/evetos/salina](http://www.turismo.balneariopinhal.rs.gov.br/evetos/salina)

O Festival **Mulher em Canto** é uma promoção da Danna Produções e tem o apoio logístico do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore. (IGTF) e ARA (Associação Rota Açoriana).

O Mulher em Canto terá três linhas distintas. Linha Livre: Dez composições com o tema versando sobre a mulher e todas suas nuances. Linha temática: Quatro composições versando sobre a temática Maria da Penha. Linha Instrumental- Quatro músicas instrumentais compostas exclusivamente por mulheres. As inscrições poderão ser realizadas no site [www.mulheremcanto.com.br](http://www.mulheremcanto.com.br) até 20 de janeiro. A semifinal será em Capão da Canoa, no Largo do antigo Bar Onda, dia 15 de fevereiro; e a final em Porto Alegre, no Auditório Araújo Viana, dia 08 de Março de 2014.





07.01.2014 - STACCATOS nº04/14

Ano XII nº 1144

Zebeto Corrêa no Meia Meia 2, segunda-feira, dia 13/01, em Santo Antônio da Patrulha!



Para abrir o ano de 2014 o Meia Meia 2 recebe nesta segunda com música de primeira, à partir das 21h, o grande artista mineiro Zébetto Corrêa que apresenta seu mais novo CD 'Sotaque Brasileiro' além de canções que marcaram sua carreira de mais de vinte e cinco anos pelos festivais do Brasil, incluindo a canção campeã da 27ª Moenda Da Canção. Zébetto estará sendo acompanhado pelo tecladista patruhense Nilton Júnior. Não percam! É segunda próxima, dia 13/01



Últimas semanas para as inscrições do Festival Mulher em Canto. A entrega pode ser feita até o dia 20 de janeiro de 2014, a triagem será no IGTf pela comissão organizadora. Saiba mais em [www.mulheremcanto.com.br](http://www.mulheremcanto.com.br)

VINTE E OITO ANOS EM CARTAZ!!! E, por incrível que pareça tem gente que ainda não assistiu... Não perca mais essa oportunidade. Sempre ótimo e atual!  
Tangos & Tragédias com Nico Nicolaiewsky e Hique Gomez  
ESTRÉIA 09 DE JANEIRO (21h)  
Com mais de um bilhão de risos contabilizados numa carreira de 30 anos, a dupla Kraunus Sang (Hique Gomez) e Maestro Pletskeya (Nico Nicolaiewsky) assume que o melhor para qualquer sorriso é o dentífrico Tangos & Tragédias. Quem quiser comprovar tem oportunidade de melhorar seu sorriso no Theatro São Pedro, onde Tangos & Tragédias estréia, dia 9 de janeiro, sua 28ª Temporada de Verão. Os verdadeiros "doutores sorriso" recomendam escovar o seu humor, bochechar o mal entendido, obturar a maledicência e extrair a negatividade, garantindo assim um sorriso mais branco, azul, fúcsia, amarelo ou banguela.  
Tangos & Tragédias, pela democracia do sorriso.



05.01.2014 - STACCATOS nº03/14

Ano XII nº 1143

Arte e Brilho dos Santos Reis









ed oliveira



ed oliveira



Morreu nesta sexta-feira, o músico e compositor, Carlos da Silva Catuípe, de 69 anos. Ele lutava contra um Câncer. Catuípe era natural de Ijuí e foi velado na Capela B, atrás do hospital, em Osório. Ele deixa um grande legado de propagação da cultura litorânea e dos ritmos afro-atorianos. (litoralmania)



**CARLOS CATUÍPE** - Por Paulo de Campos  
Músico de extrema competência, dono de uma vasta e bem sucedida carreira de violonista, compositor, pesquisador e arranjador em todo o Brasil, Carlos Catuípe é admirado e respeitado por todos os grandes músicos do País, além do público e artistas açorianos, portugueses e espanhóis.  
**Carlos Catuípe** é autor, em parceria com Ivo Ladislau, da maioria das obras que fazem parte do repertório dos Cantadores do Litoral, e de outros intérpretes e grupos da região. Ivo e Catuípe foram os iniciadores deste grande movimento cultural da região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul.  
Participante ativo do movimento nativista do Rio Grande do Sul, levando músicas litorâneas a festivais como a Califórnia da Canção, Musicanto, Moenda e Tafona da Canção.  
Entre suas obras estão:  
Galpão Açoriano, Lobo do Mar, Cantigas de Mar, Ventre Livre, Sabenças, em parceria com Ivo Ladislau.  
Um Canto à Terra, O Poeta Dormiu de Sapatos e Osório Canção, em parceria com Cláudio Martins.  
E muitas outras canções em parceria com muitos compositores da região e do estado.

## ARTE E BRILHO DOS SANTOS REIS

Dia 04 de janeiro de 2014

Local: PRAÇA GENERAL MULLER, BEIRA MAR

HORÁRIO: 21h30min

Arte e Brilho dos Santos Reis

O projeto do espetáculo "ARTE E BRILHO DOS SANTOS REIS" tem como objetivo mostrar através do canto, da dança, da representação cênica, da prosa e do verso, a autêntica e genuína cultura do litoral do Rio Grande e suas origens açorianas, que tem nos Ternos de Reis uma de suas maiores vertentes...

Mas o espetáculo não trará ao palco apenas histórias de um tempo passado ou apenas o folclore representados pelos "cantores de peitadas" (ternos), mostrará também através de várias formas de arte, que o litoral é rico na sua diversidade cultural e na qualidade de seus artistas, pois todos artistas que subirão ao palco são pessoas que, de um modo geral, vivenciam as nossas tradições e o nosso legado que certamente olha para o futuro. É um espetáculo de muito brilho, musicalidade, história, luz, espiritualidade e emoção.

Ficha Técnica

Mário Tressoldi – Direção Musical e Direção Geral

Robson Cavalheiro – Coreografias

Edsel Oliveira – diretor teatral

1 - Grupo de Terno Estrela do Mar - 2 - Grupo Cantadores do Litoral - 3 - Grupo Chão de Areia - 4 - Grupo Cordas & Rimas - 5 - Grupo de Danças BFOLKS - 6 - Grupo teatral Companhia da Baderna - 7 - Carlos Catuipe e Cléa Gomes - 8 - Carla Marques (cantora açoriana) - 9 - Romeu Weber (Declamador e apresentador) - 10 - Paulo Ricolfi e Aloísio Rodrigues

Duração do Espetáculo: 80 minutos

REALIZAÇÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAMANDAÍ

SECRETARIA DE TURISMO E DESPORTO

DEPARTAMENTO DE CULTURA



STACCATOS - PAULO DE CAMPOS ©2001-2014

[www.cantadoresdolitoral.com.br](http://www.cantadoresdolitoral.com.br) - Todos os Direitos Reservados - Rima Edições Literomusicais - [rima.art.br](http://rima.art.br) - [rima@rima.art.br](mailto:rima@rima.art.br)

Veja também as colunas publicadas em [novembro](#) e [dezembro](#)

# Cultura



Maurício C. Dias



## O adeus ao mestre da música litorânea

É simplesmente impossível falarmos sobre música litorânea sem mencionarmos o nome de Carlos Catuípe. Esta figura lendária nos festivais de músicas de todo o Rio Grande do Sul e até fora dele, tornou-se página importantíssima quando falamos em pesquisa, fundamentação histórica, rítmica, letras e arranjos vocais e instrumentais que retrataram a cultura afro-azoriana do litoral gaúcho.

Como espectador, tive poucas oportunidades de conversar com Catuípe, mas o mesmo sempre demonstrou uma humildade muito grande em atender quem fosse logo após sair do palco, lugar onde conquistou muito mais que prêmios: conquistou pessoas.

Segue um resumo de sua vida e obra, divulgado pelo maestro Paulo de Campos, amigo de longa data de Catuípe, que contribuiu para que pudéssemos escrever esta página, e também depoimentos emocionados de amigos e fãs, que logo espalharam-se pelas redes sociais após a notícia de seu falecimento, na última sexta (03/01), vítima de um câncer.

Catuípe foi professor da Academia de Música Rima por mais de 5 anos, e muitos músicos de sucesso de nossa região foram alunos dele. Com seu amigo Ivo Ladislau, gravou mais de 200 músicas, e trabalhou com nomes como por exemplo, Dominginhos e Sivuca, grandes mestres da música brasileira.

Por Paulo de Campos - Músico de extrema competência, dono de uma vasta e bem sucedida carreira de violonista, compositor, pesquisador e arranjador em todo o Brasil, Carlos Catuípe é admirado e respeitado por todos os grandes músicos do país, além do público e artistas açorianos, portugueses e espanhóis.

Carlos Catuípe é autor, em parceria com Ivo Ladislau, da maioria das obras que fazem parte do repertório dos Cantadores do Litoral, e de outros intérpretes e grupos da região. Ivo e Catuípe foram os iniciadores deste grande movimento cultural da região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

Participante ativo do movimento nativista do Rio Grande do Sul, levando músicas litorâneas a festivais como a Califórnia da Canção, Musi-canto, Moenda e Tafona da Canção.

Entre suas obras estão: *Galpão Açoriano, Lobo do Mar, Cantigas de Mar, Ventre Livre, Sabenças*, em parceria com Ivo Ladislau.

*Um Canto à Terra, O Poeta Dormiu de Sapatos e Osório Canção*, em parceria com Cláudio Martins.

E muitas outras canções em parceria com muitos compositores da região e do Estado.

Carlos Catuípe era um grande vencedor de festivais de música



ALOISIO ADIB - Osório - Enfim o "mestre dos mestres" baixou a sua nova casa. Foi um momento muito belo onde, desde o velório, suas criações foram entoadas magnificamente pelos familiares, colegas, amigos e herdeiros de sua vasta obra. O mais importante foi o fato de que, comprovadamente, o seu trabalho deixou muitas sementes bem plantadas no litoral norte. Valeuuu Catuípe!...

MÁRIO ROBERTO GONÇALVES - Nosso samba de Osório está triste por ter perdido um grande compositor, Catuípe... No carnaval de 1996 a Escola de Samba União da Vila juntou duas feras para compor um dos melhores samba enredo para seu desfile na Marechal Floriano e em todo o litoral. Paulinho de Campos fez a letra e o Catuípe fez a música e o arranjo e foi para a avenida a meu convite com a sua alma e sua viola. Tema enredo: A Festa que Atravessa os Séculos.

FELIPE JANICSEK - Capão da Canoa - Hoje perdemos um dos maiores músicos e compositores que já tive o prazer de conviver. Crescendo Carlos Da Silva Catuípe, o Catuípe Master, sempre compondo de uma forma divina de que só quem teve o prazer de tocar uma música dele para entender a forma Harmonica sempre impecável e perfeita. Não sei de cabeça quantas músicas ele compos... só do meu Pai ( Ivo Ladislau Janicsek ) creio que umas 200 ou mais.. nesses mais de 30 anos de parceria... onde deixaram um legado da música litorânea e hoje o que me conforta...

LUIS BETTENCOURT - Ilha Terceira, Açores - Dia injusto!

Em Porto Alegre, Brasil, outro grande amigo, e grande músico Carlos Catuípe partiu. A honra que foi gravar e cantar com ele. Que a meia noite venha rápida, e que outro dia nasce rapidamente e que sol brilhe na essência de dois grandes amigos Manuel Ferreira em Ponta Delgada e Catuípe, mais abaixo da linha do equador. O tema que gravávamos foi Sou Ilhéu, poema de Ivo Ladislau, parceiro do Carlos. A voz quente, e violão a sério, naturalmente do Carlos. Como me sinto tão pequenino nesta partida de gente grande.



Interpretando "Açorita", na Tafona da Canção de 1997

IVO LADISLAU - Uma vez fomos inscrever uma música e ele me disse isto não vai dar certo. Mas depois os gêneros afro-azorianos foram ganhando força e fomos conquistando as novas gerações. Hoje nomes como o Kako Xavier e movimentos como o Cantadores do Litoral, do mestre Paulo de Campos, popularizam os gêneros como maçambique e quicumbi e outros aspectos do legado afro-azoriano. Foi uma grande perda, um grande parceiro da música e da vida.



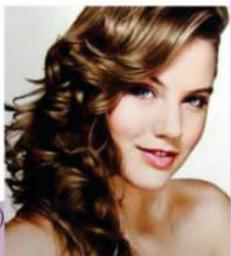
Catuípe e seu inseparável violão



Com a esposa Cléa Gomes, Catuípe interpretou e gravou dezenas de canções com temática afro-azoriana

### Shirley Cabeleireira

Cabelos envelhecidos pelo tempo ou por agressões constantes, exigem tecnologia e eficiência para recuperar a vida e a beleza de seus cabelos, por isso o Salão de Beleza Shirley espera por você!



Av. Getúlio Vargas, 831 (ao lado da Loja Clic Veículos)  
Fones: (51) 3663 7854 / (51) 9992.5181